

# ***Cemig*** ***Telecomunicações S.A.***

*Informações Financeiras Intermediárias,  
referentes ao trimestre findo em  
31 de março de 2016 e Relatório sobre a  
Revisão de Informações Trimestrais*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Cemig Telecomunicações S.A.  
Belo Horizonte - MG

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Cemig Telecomunicações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## Ênfase

Chamamos a atenção para o fato de que o investimento controlado em conjunto, Ativas Data Center S.A., tem apurado prejuízos recorrentes em suas operações e que, em 31 de março de 2016, apresentou capital circulante líquido negativo e passivo a descoberto. Nessa data, a Ativas Data Center S.A. depende do suporte financeiro de seus acionistas e/ou da obtenção de empréstimos com terceiros para continuar operando, conforme mencionado na nota explicativa nº 8. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias.

Belo Horizonte, 13 de maio de 2016



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG



Marcelo Salvador  
Contador  
CRC-1MG 089.422/O-0

CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTELECOM

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Em milhares de reais)

ATIVO	NOTA	31/03/2016	31/12/2015	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	31/03/2016	31/12/2015
<b>Ativos circulantes</b>				<b>Passivos circulantes</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.966	4.869	Empréstimos e debêntures	11	31.506	30.519
Títulos e valores mobiliários - aplicação financeira	4	12.998	17.313	Fornecedores	12	8.729	11.315
Contas a receber de clientes	5	16.516	16.173	Obrigações sociais e trabalhistas	13	4.251	4.856
Tributos a recuperar	6	2.331	2.787	Obrigações fiscais	14	9.810	10.476
Despesas antecipadas		28	32	Adiantamentos de clientes	15	460	460
Outros créditos		422	281	<b>Total dos passivos circulantes</b>		<b>54.756</b>	<b>57.626</b>
<b>Total dos ativos circulantes</b>		<b>38.261</b>	<b>41.455</b>				
<b>Ativos não circulantes</b>				<b>Passivos não circulantes</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				Empréstimos e debêntures	11	6.542	8.504
Títulos e valores mobiliários - aplicação financeira	4	403	342	Adiantamentos de clientes	15	4.946	5.069
Bancos conta-garantia		4.195	4.062	Provisões para contingências	16	150	313
Tributos a recuperar	6	2.514	2.749	Passivo a descoberto de controlada	8	65.441	74.703
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	11.653	11.828	Obrigações sociais e trabalhistas	13	1.454	1.454
Outros		987	953	Outros		84	84
<b>Imobilizado</b>	9	247.136	249.761	<b>Total dos passivos não circulantes</b>		<b>78.617</b>	<b>90.127</b>
<b>Intangível</b>	10	8.607	6.625				
<b>Total dos ativos não circulantes</b>		<b>275.495</b>	<b>276.320</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital social	18	241.741	225.081
				Ajuste de avaliação patrimonial	23	(75)	(75)
				Prejuízos acumulados		(61.283)	(54.984)
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>180.383</b>	<b>170.022</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>		<b>313.756</b>	<b>317.775</b>	<b>TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>313.756</b>	<b>317.775</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTELECOM

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Em milhares de reais, exceto prejuízo líquido por ação)

	NOTA	31/03/2016	31/03/2015
RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	19	23.863	30.011
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	20	<u>(15.335)</u>	<u>(18.347)</u>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>8.528</b>	<b>11.664</b>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:			
Despesas gerais e administrativas	20	(6.573)	(6.400)
Despesas com vendas e marketing	20	(40)	(153)
Outras receitas operacionais		332	11
Outras despesas operacionais	20	(129)	(261)
Resultado de equivalência patrimonial	8 e 20	<u>(7.398)</u>	<u>(6.679)</u>
Total		<u>(13.808)</u>	<u>(13.482)</u>
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b><u>(5.280)</u></b>	<b><u>(1.818)</u></b>
Receitas financeiras	21	1.042	647
Despesas financeiras	21	<u>(1.522)</u>	<u>(1.496)</u>
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b><u>(5.760)</u></b>	<b><u>(2.667)</u></b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	7	(364)	(1.331)
Imposto de renda e contribuição social diferido	7	<u>(175)</u>	<u>6</u>
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b><u>(6.299)</u></b>	<b><u>(3.992)</u></b>
QUANTIDADE MÉDIA PONDERADA DAS AÇÕES ORDINÁRIAS EM CIRCULAÇÃO (milhares de ações)		<u>388.896</u>	<u>381.023</u>
<b>PREJUÍZO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO (milhares de ações) DO CAPITAL SOCIAL</b>		<b><u>(16,19713)</u></b>	<b><u>(10,48)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTELECOM

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Prejuízo líquido do exercício	(6.299)	(3.992)
Outros resultados abrangentes:		
Ganhos e perdas atuariais, líquidos de impostos	-	40
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(6.299)</u>	<u>(3.952)</u>
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL A:		
Proprietários da Companhia	<u>(6.299)</u>	<u>(3.952)</u>
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(6.299)</u>	<u>(3.952)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTELECOM

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de retenção			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>225.081</b>	-	-	<b>248</b>	<b>(21.158)</b>	<b>204.171</b>
Ganhos e perdas atuariais, líquidos de impostos	-	-	-	(208)	-	(208)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(3.992)	(3.992)
<b>SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015</b>	<b>225.081</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>40</b>	<b>(25.150)</b>	<b>199.971</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>225.081</b>	-	-	<b>(75)</b>	<b>(54.984)</b>	<b>170.022</b>
Aumentos de capital	16.660	-	-	-	-	16.660
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(6.299)	(6.299)
<b>SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016</b>	<b>241.741</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(75)</b>	<b>(61.283)</b>	<b>180.383</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Em milhares de reais)

	NOTA	31/03/2016	31/03/2015
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Prejuízo líquido do exercício		(6.299)	(3.992)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		17.320	18.735
Depreciação e amortização	9, 10 e 20	8.123	9.258
Encargos financeiros sobre financiamentos	11	1.371	1.151
Reversão (constituição) de provisão para o imposto de renda e contribuição social diferidos	7	175	(6)
Imposto de renda e contribuição social correntes	7	364	1.331
Custo dos bens do ativo imobilizado baixados	9	277	169
Constituição (reversão) de provisão para contingências	16	(163)	-
Créditos de liquidação duvidosa	5	-	153
Equivalência patrimonial	8	7.398	6.679
Constituição (reversão) provisão obsolescência	9	(225)	-
Variação nos ativos e passivos		(4.667)	(5.982)
Redução (aumento) de ativos:			
Bancos conta garantia		(133)	142
Contas a receber de clientes		(343)	(3.360)
Tributos a recuperar		691	744
Outros ativos		(171)	(57)
Aumento (redução) de passivos:			
Fornecedores e outras contas a pagar		(2.586)	(2.083)
Obrigações sociais e fiscais		(572)	292
Adiantamentos de clientes		(123)	(123)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.063)	(1.021)
Juros pagos	11	(367)	(516)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>6.354</b>	<b>8.761</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisição de ativo imobilizado	9	(7.532)	(9.606)
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários e aplicações		4.254	976
Aumento de capital de controlada	8	(16.660)	-
Aumento do intangível	10	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividade de investimento</b>		<b>(19.938)</b>	<b>(8.630)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Aumento de capital		16.660	-
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	11	(1.979)	(1.970)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>		<b>14.681</b>	<b>(1.970)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO (A) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>1.097</b>	<b>(1.839)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
No início do período		4.869	4.712
No fim do período		5.966	2.873
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>1.097</b>	<b>(1.839)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTELECOM

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2016</u>	%	<u>31/03/2015</u>	%
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>39.162</b>		<b>45.288</b>	
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	31.372		36.009	
1.2) (Provisão) / reversão para devedores duvidosos	-		(153)	
1.3) Adições de imobilizado em andamento	5.781		8.250	
1.4) Outros	2.009		1.182	
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>13.347</b>		<b>18.290</b>	
2.1) Custo das mercadorias e serviços vendidos	3.035		4.468	
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	10.289		13.817	
2.3) Outros	23		5	
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>25.815</b>		<b>26.998</b>	
<b>4 - RETENÇÕES</b>	<b>8.123</b>		<b>9.258</b>	
4.1) Depreciação e amortização	8.123		9.258	
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b>17.692</b>		<b>17.740</b>	
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>(6.356)</b>		<b>(6.032)</b>	
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	(7.398)		(6.679)	
6.2) Receitas financeiras	1.042		647	
<b>7- VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>11.336</b>		<b>11.708</b>	
<b>8- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>11.336</b>	100%	<b>11.708</b>	100%
<b>8.1) Pessoal e encargos</b>	<b>5.407</b>	48%	<b>4.656</b>	40%
8.1.1) Remuneração direta	3.560		3.332	
8.1.2) Benefícios	890		685	
8.1.3) Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	301		200	
8.1.4) Outras	656		439	
<b>8.2) Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>9.183</b>	81%	<b>8.076</b>	69%
8.2.1) Federais	3.139		3.810	
8.2.2) Estaduais	6.044		4.266	
<b>8.3) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>3.045</b>	27%	<b>2.968</b>	25%
8.3.1) Juros	1.522		1.496	
8.3.2) Aluguéis	1.523		1.472	
<b>8.4) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(6.299)</b>	-56%	<b>(3.992)</b>	-34%
8.4.1) Prejuízo do exercício	(6.299)		(3.992)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTelecom**

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### **1. Contexto operacional**

A Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A. - CEMIG, que oferece rede óptica para transporte de serviços de telecomunicações, no Estado de Minas Gerais e outros Estados do Nordeste e Centro-Oeste, utilizando-se da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica das concessionárias de energia, principalmente a da CEMIG.

A Companhia é domiciliada no Brasil, com endereço na Rua dos Inconfidentes, 1.051 - Térreo - Funcionários - Belo Horizonte - MG. É autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL a explorar Serviços de Comunicação Multimídia - SCM, por prazo indeterminado, cuja outorga se deu através do ato 41.002 de 3 de dezembro de 2003.

A Companhia foi constituída em 13 de janeiro de 1999, com o propósito de prestar serviços na área de telecomunicações, através de sistema integrado constituído de cabos de fibra óptica, cabos coaxiais e equipamentos eletrônicos e associados, para transmissão, emissão e recepção de símbolos, caracteres, sinais escritos, imagens, sons e informações de qualquer natureza, bem como prestar serviços de telecomunicações no mercado de atacado, alugando circuitos especializados, prioritariamente para outras operadoras de telecomunicações, como operadoras de telefonia fixa, móvel, TV a cabo, *bussiness carrier*, data center, banda larga, dentre outras.

O *core business* da Companhia é a prestação de serviços de telecomunicações no segmento de operadoras, provedores de acesso à internet (ISP’s) e o provimento de serviços especializados para o segmento corporativo, disponibilizando soluções de conectividade de redes e acesso à internet.

A CEMIGTelecom disponibiliza a maior rede óptica para transporte de serviços de telecomunicações de Minas Gerais, com presença em mais de 70 cidades mineiras, que concentram aproximadamente 90% do PIB do estado. Adicionalmente, já disponibiliza serviços através de redes ópticas nas regiões metropolitanas de Salvador, Recife, Goiânia e Fortaleza, além de possuir pontos de presença nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

A Companhia possui empreendimento controlado em conjunto - “joint venture” - na companhia Ativas Data Center S.A. (“Ativas”), com participação de 49% do capital social dessa empresa. A gestão e as principais deliberações sociais são compartilhadas com outro sócio investidor, conforme acordo de acionistas.

A Ativas tem por objetivo social a prestação de serviços de fornecimento de infraestrutura de TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação, compreendendo hospedagem física (*hosting* e *colocation*) de ambientes de tecnologia da informação, armazenamento de base de dados e *site-backup*, serviços profissionais de segurança da informação e disponibilidade e consultoria em TIC, conectividade com venda de acesso e banda internet. A construção do data center classificado na categoria “Tier III” (Uptime Institute), para atendimento a médias e grandes corporações, foi concluída em janeiro de 2011.

A Ativas tem apurado sucessivos prejuízos contábeis, em conexão com a elaboração dessas informações trimestrais, de forma que a Administração da Companhia entende que a continuidade operacional desta controlada em conjunto depende do aporte de recursos dos acionistas e da sua capacidade de continuar captando no mercado, até que suas operações gerem lucro em montantes suficientes para cumprir com suas obrigações.

## 2. Base de preparação

### 2.1. Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas Informações Trimestrais - ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais de 31 de dezembro de 2015. Dessa forma, estas ITRs devem ser lidas, em conjunto, com as referidas Demonstrações Contábeis, aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2016 e arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM em 29 de março de 2016.

Em 13 de maio de 2016, a Diretoria Executiva da Companhia autorizou a conclusão e a divulgação destas Informações Contábeis Intermediárias.

## 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/16</u>	<u>31/12/15</u>
<b>Caixa e depósitos bancários</b>	310	1.359
<b>Fundos de renda fixa</b>		
Certificados de Depósitos Bancários (a)	647	872
Overnight (b)	<u>5.009</u>	<u>2.638</u>
<b>Total</b>	<b><u>5.966</u></b>	<b><u>4.869</u></b>

Em 31 de março de 2016, a Companhia concentrava no Fundo Pampulha, fundo de investimento exclusivo do Grupo CEMIG, 100,00% de suas aplicações financeiras (equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários – nota explicativa 4). A rentabilidade média ponderada das aplicações financeiras do Fundo Pampulha, nesse período, foi de, aproximadamente, 101,5% do CDI (103,0% em 31 de dezembro de 2015).

- (a) Certificados de depósito bancário pós-fixados, remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (que varia entre 100,5% a 104,5%, conforme operação), divulgado pela Cetip S.A. - Mercados Organizados.
- (b) Aplicações de curto prazo overnight (em geral, letras, notas ou obrigações do Tesouro referenciadas a uma taxa pré-fixada), com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação.

#### 4. Títulos e valores mobiliários – aplicações financeiras

Os títulos e valores mobiliários referem-se a: (i) títulos de renda fixa, representados por cotas de fundos administrados por instituições financeiras que cumprem com os requisitos de idoneidade e solidez estabelecidos pelo Grupo Controlador; e (ii) investimentos em títulos e certificados de depósitos bancários - CDB, com prazos de vencimentos superiores a 90 dias, cujos montantes apresentados no ativo circulante consideram a expectativa de realização no curto prazo.

Títulos de renda fixa	31/03/16	31/12/15
<b>Circulante</b>		
<b>Fundos de renda fixa</b>		
Certificados de Depósitos Bancários (a)	1.569	2.873
Operações compromissadas (b)	2.436	3.242
Letras Financeiras do Tesouro (c)	1.643	1.890
Letras Financeiras - Bancos (d)	7.350	9.308
<b>Subtotal</b>	<b>12.998</b>	<b>17.313</b>
<b>Não Circulante</b>		
<b>Fundos de renda fixa</b>		
Letras Financeiras - Bancos (d)	279	338
Outros	124	4
<b>Subtotal</b>	<b>403</b>	<b>342</b>
<b>Total</b>	<b>13.401</b>	<b>17.655</b>

- (a) Certificados de depósito bancário pós-fixados, remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (que varia entre 100,5% a 104,5%, conforme operação), divulgado pela Cetip S.A. - Mercados Organizados.
- (b) Debêntures pós-fixadas, remuneradas a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (100,0% a 113%, conforme operação), divulgado pela Cetip S.A. - Mercados Organizados.
- (c) Letras financeiras do tesouro pós-fixadas, cuja remuneração é dada pela variação da taxa Selic diária registrada entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento do título, acrescida, se houver, de ágio ou deságio no momento da compra.
- (d) Letras financeiras (Bancos) pós-fixadas, remuneradas a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (que varia entre 104,8% a 116,7%, conforme operação), divulgado pela Cetip S.A. - Mercados Organizados.

#### 5. Contas a receber de clientes

	31/03/16	31/12/15
Partes relacionadas (nota 17)	4.685	1.919
Terceiros	14.290	16.713
Créditos de liquidação duvidosa	(2.459)	(2.459)
<b>Total</b>	<b>16.516</b>	<b>16.173</b>

A seguir apresentamos o resumo das contas a receber vencidas por idade de vencimento:

	31/03/16			31/12/15
	Partes relacionadas	Terceiros	Total	
Contas a receber - vencidas				
De 1 a 30 dias	1.435	1.692	3.127	1.880
De 31 a 60 dias	1.265	175	1.440	179
De 61 a 90 dias	207	99	306	85
De 91 a 180 dias	120	118	238	242
Acima de 181 dias	37	2.661	2.698	2.456
<b>Total</b>	<b>3.064</b>	<b>4.745</b>	<b>7.809</b>	<b>4.842</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(2.459)	(2.459)	(2.459)
Percentual das perdas reconhecidas sobre as contas a receber vencidas	-	52%	31%	51%

A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa é registrada após avaliação individual dos títulos. Os que apresentam dúvidas quanto a sua realização têm suas perdas reconhecidas na demonstração do resultado no montante em que se espera incorrer.

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía o montante de R\$5.111 de créditos de clientes em atraso até 180 dias, dos quais R\$2.981 foram quitados em abril de 2016. Os demais créditos estão em negociação.

## 6. Tributos a recuperar

	31/03/16	31/12/15
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS (a)	4.517	4.695
Imposto de renda e contribuição social a compensar	161	426
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	2
Imposto de renda retido na fonte	152	401
Outros	15	12
<b>Total</b>	<b>4.845</b>	<b>5.536</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.331</b>	<b>2.787</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.514</b>	<b>2.749</b>

(a) Refere-se, basicamente, a créditos a recuperar de ICMS destacados nas notas fiscais de aquisições de bens do ativo imobilizado, os quais são aproveitados em 48 meses a partir da sua escrituração no livro CIAP.

## 7. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O registro do imposto de renda diferido relativo a crédito tributário oriundo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social teve como base o estudo técnico de viabilidade elaborado pela Diretoria e aprovado pelos Conselhos Fiscal e de Administração da Companhia em 18 de março de 2016 para a data base 31 de dezembro de 2015, em conformidade com o disposto na Deliberação 273/98 e Instrução 371/02 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As premissas utilizadas na elaboração do estudo técnico de viabilidade foram baseadas na projeção de lucros tributáveis futuros. Considerando o plano de negócios da Companhia e as perspectivas do cenário macroeconômico, o estudo indica que os lucros tributáveis futuros previstos pelo prazo de dez anos não devem ser suficientes ao esgotamento dos créditos fiscais, razão pela qual a Companhia reverteu parte dos créditos tributários reconhecidos em anos anteriores no montante de R\$13.491, dos quais R\$12.057 referem-se a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$1.434 referem-se a diferenças

temporárias em 31 de dezembro de 2015. Como trata-se de mudança de estimativa, tal ajuste foi reconhecido no resultado do exercício à contrapartida da conta de despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos, sendo que os créditos tributários não reconhecidos poderão vir a ser novamente registrados quando e se satisfizerem os critérios de reconhecimento contábil.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções, anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, o estudo técnico de viabilidade deve ser revisto durante o exercício pela Companhia.

O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	31/03/16	31/12/15
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	1.440	1.599
Créditos de liquidação duvidosa	425	425
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	56	111
Participação nos lucros e resultados	844	844
Depreciação – Lei 11.941/09 (Nota 9)	6.873	6.834
Perda atuarial registrada em outros resultados abrangentes	38	38
Provisão para <i>impairment</i> de investimento	1.495	1.495
Outras adições temporárias	482	482
<b>Total</b>	<b>11.653</b>	<b>11.828</b>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado do período é demonstrada como segue:

	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(5.760)</b>	<b>(2.667)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	7.398	6.679
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social ajustados</b>	<b>1.638</b>	<b>4.012</b>
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
<b>Expectativa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(557)</b>	<b>(1.364)</b>
<b>Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:</b>		
Efeitos fiscais incidentes sobre:		
Outras adições e exclusões, líquidas	18	39
<b>Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(539)</b>	<b>(1.325)</b>
 Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(364)	(1.331)
Diferido	(175)	6
<b>Total</b>	<b>(539)</b>	<b>(1.325)</b>

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitas a essas condições, conforme legislação aplicável.

A movimentação do ativo fiscal diferido no período pode ser assim demonstrada:

	Saldos em 31/12/15	Acumulado do período de três meses		Saldos em 31/03/16
		Constituição	Utilização	
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	1.599	-	(159)	1.440
Créditos de liquidação duvidosa	425	-	-	425
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	111	-	(55)	56
Participação nos lucros e resultados	844	-	-	844
Depreciação - Lei 11.941/09 (Nota 9)	6.834	39	-	6.873
Provisão para <i>impairment</i> de investimento	1.495	-	-	1.495
Outras diferenças temporárias	482	-	-	482
<b>Crédito tributário reconhecido no resultado</b>	<b>11.790</b>	<b>39</b>	<b>(214)</b>	<b>11.615</b>
Perda atuarial registrada em outros resultados abrangentes	38	-	-	38
<b>Total do crédito tributário reconhecido</b>	<b>11.828</b>	<b>39</b>	<b>(214)</b>	<b>11.653</b>

## 8. Investimento em controlada em conjunto

A Companhia é detentora de 49% (quarenta e nove por cento) do capital votante da empresa Ativas Data Center S.A. Os sócios possuem acordo de acionistas que garante à CEMIGTelecom poder de veto nas principais deliberações sociais da sociedade, sendo-lhe conferida, inclusive, a indicação de um Diretor executivo e mais 2/5 (dois quintos) dos assentos no Conselho de Administração.

A Ativas, até a finalização da fase de construção de seu data center, ocorrida em janeiro de 2011, manteve-se em situação inicial e provisória de operações, tendo acumulado, até 31 de março de 2016, prejuízos líquidos contábeis de R\$301.169 (R\$286.072 até 31 de dezembro de 2015), desde a sua constituição em 2009.

A Ativas vem realizando diversas ações visando à readequação de sua estrutura organizacional e societária, com o objetivo de corrigir, quando necessário, o curso de seus negócios, adequando-se também às melhores práticas de mercado utilizadas pela concorrência.

As principais informações sobre essa controlada em conjunto estão apresentadas abaixo em valores integrais, alinhando as práticas contábeis da Ativas às da CEMIGTelecom:

	<u>31/03/16</u>	<u>31/12/15</u>
Ativo	166.078	134.802
Passivo	299.630	287.258
Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	(133.553)	(152.456)
	<u>1º Trimestre 2016</u>	<u>1º Trimestre 2015</u>
Receita Líquida	16.280	14.441
Prejuízo do Período	(15.097)	(13.630)

A movimentação do investimento da Ativas nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015 foi como segue:

	<u>1º Trimestre 2015</u>			<u>1º Trimestre 2016</u>			
<u>01/01/15</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>31/03/15</u>	<u>01/01/16</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>31/03/16</u>	
	<u>(47.875)</u>	<u>(6.679)</u>	<u>(54.554)</u>	<u>(74.703)</u>	<u>16.660</u>	<u>(7.398)</u>	<u>(65.441)</u>

O valor do passivo a descoberto no período pode ser assim demonstrado:

	<u>31/03/16</u>	<u>31/12/15</u>
Patrimônio líquido da investida conforme os livros societários	(35.883)	59.007
Efeito do imposto de renda diferido ativo reconhecido pela investida	(97.670)	(93.449)
Patrimônio líquido da investida ajustado	(133.553)	(152.456)
Percentual de participação (%)	49,00%	49,00%
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	(65.441)	(74.703)
Ágio pago na subscrição	4.397	4.397
Provisão para <i>impairment</i> do ágio	(4.397)	(4.397)
Saldo do passivo a descoberto	<u>(65.441)</u>	<u>(74.703)</u>

A composição acionária da Ativas em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

Acionista	31/03/16		31/12/15	
	Quantidade de ações	Participação acionária	Quantidade de ações	Participação acionária
Ativas Participações S.A	85.484.324	51,00%	68.144.324	51,00%
Cemig Telecomunicações S.A	82.132.000	49,00%	65.472.000	49,00%
Outros	3	-	3	-
<b>Total</b>	<b>167.616.327</b>	<b>100,00%</b>	<b>133.616.327</b>	<b>100,00%</b>

#### Garantia de aporte pelos acionistas

Com vistas a viabilizar a captação de recursos no mercado financeiro pela controlada em conjunto (Ativas), os acionistas dessa Companhia celebraram termos de compromissos junto a instituições financeiras, nos quais se obrigam a aportar recursos na sociedade investida sempre que verificada condição de falta de cobertura de fluxos de caixa para o cumprimento de quaisquer obrigações pecuniárias decorrentes das Debêntures e Financiamento.

#### Provisão para *impairment* do ágio

A Companhia reconheceu no segundo trimestre de 2014 provisão para *impairment* do ágio do investimento na controlada em conjunto (Ativas), no montante R\$4.397, em atendimento às disposições do Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Tal provisão ocorreu em virtude dos baixos índices de performance dessa controlada em relação aos seus resultados operacionais e fluxos de caixas previstos. Em decorrência deste ajuste, a companhia reconheceu imposto de renda diferido ativo sobre essa diferença temporária, cuja restituição está condicionada à alienação da participação societária na Ativas.

#### Descumprimento de *covenants*

Em 31 de dezembro de 2015, a controlada Ativas descumpriu os índices financeiros anuais (*covenants*) estabelecidos no Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures Simples, os quais poderiam provocar o vencimento antecipado das debêntures e de outras dívidas (*cross default*) classificadas no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$105 milhões, tornando, assim, o passivo vencível e pagável à ordem dos credores.

Em 21 de março de 2016, a Assembleia Geral dos Titulares de Debêntures da Primeira Emissão da Ativas Data Center S.A. aprovou a não declaração do vencimento antecipado das debêntures referente ao descumprimento dos índices financeiros anuais (*covenants*), relativo à data-base de 31 de dezembro de 2015. A aprovação referida foi concedida mediante à aceitação, pela Ativas, do pagamento de um prêmio aos debenturistas.

#### Aumento de capital

Em 16 de fevereiro de 2016 e 14 de março de 2016, os acionistas da Ativas Data Center S.A. aprovaram aumento de capital nessa Companhia de, respectivamente, R\$7.755 e de R\$26.245, totalizando R\$34.000, a fim de prover os recursos financeiros necessários à manutenção das operações dessa controlada. A integralização dos recursos pela CEMIGTelecom, na proporção de sua participação no capital social da Ativas, se deu no momento das respectivas subscrições, sendo que o outro sócio, Ativas Participações S.A., comprometeu-se a integralizar a sua cota-parte até 30 de junho de 2016, conforme faculdade prevista no Acordo de Acionistas da Controlada. O cumprimento da obrigação de aporte desse sócio no prazo avençado está amparado em garantia real constituída em favor da Ativas Data Center.



## 9. Imobilizado

	31/03/16		31/12/15	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Terrenos	82	-	82	82
Imóveis	55	(16)	39	40
Instalações	68	(20)	48	102
Máquinas e equipamentos	11	(1)	10	10
Móveis e utensílios	1.469	(1.017)	452	472
Computadores e periféricos	1.937	(1.689)	248	270
Instrumentos de teste	2.833	(2.616)	217	238
Benfeitorias	246	(216)	30	33
Sistema de recepção de satélites	9.283	(9.282)	1	2
Equipamentos de redes de telecomunicações	349.824	(251.655)	98.169	94.869
Materiais	61.605	(37.171)	24.434	25.009
Cabos	191.707	(86.553)	105.154	106.141
Infraestrutura de rede	19.342	(11.830)	7.512	7.869
Imobilizado em andamento	10.740	-	10.740	14.849
<b>Subtotal</b>	<b>649.202</b>	<b>(402.066)</b>	<b>247.136</b>	<b>249.986</b>
Provisão para obsolescência	-	-	-	(225)
<b>Total líquido</b>	<b>649.202</b>	<b>(402.066)</b>	<b>247.136</b>	<b>249.761</b>

As taxas de depreciação e as vidas úteis remanescentes foram determinadas através de laudos técnicos emitidos por engenheiros da Companhia e refletem a expectativa de vida útil dos bens, estando demonstradas como segue:

Taxas de depreciação e vidas úteis dos ativos:

<u>Classe de ativos</u>	<u>Percentual médio depreciado até 31/03/16</u>	<u>Vida útil média remanescente (anos)</u>	<u>Taxas médias anuais de depreciação</u>
Imóveis	29%	35,5	2%
Instalações	29%	7,1	10%
Máquinas e equipamentos	9%	9,1	10%
Móveis e utensílios	69%	3,1	10%
Computadores e periféricos	87%	0,6	20%
Instrumentos de teste	92%	0,8	10%
Benfeitorias	88%	0,6	20%
Sistema de recepção de satélites	100%	0,0	8%
Equipamentos de redes de telecomunicações	72%	2,8	10%
Materiais	60%	5,7	7%
Cabos	45%	11,0	5%
Infraestrutura de rede	61%	7,1	3 a 10%

A movimentação do ativo imobilizado no período pode ser assim demonstrada:

	<u>Acumulado do período de três meses</u>				31/03/16
	31/12/15	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	82	-	-	-	82
Imóveis	55	-	-	-	55
Instalações	152	-	(84)	-	68
Máquinas e equipamentos	11	-	-	-	11
Móveis e utensílios	1.469	-	-	-	1.469
Computadores e periféricos	1.934	3	-	-	1.937
Instrumentos de teste	2.833	-	-	-	2.833
Benfeitorias	246	-	-	-	246
Sistema de recepção de satélites	9.283	-	-	-	9.283
Equipamentos de redes de telecomunicações	342.087	-	(174)	7.911	349.824
Materiais	61.301	-	-	304	61.605
Cabos	190.788	-	-	919	191.707
Infraestrutura de rede	19.342	-	-	-	19.342
Imobilizado em andamento	14.849	7.529 (*)	(225)	(11.413)	10.740
<b>Total do custo</b>	<b>644.432</b>	<b>7.532</b>	<b>(483)</b>	<b>(2.279)</b>	<b>649.202</b>
Depreciação acumulada	(394.446)	(7.826)	206	-	(402.066)
Provisão para obsolescência	(225)	-	225	-	-
<b>Valor líquido depreciável</b>	<b>249.761</b>	<b>(294)</b>	<b>(52)</b>	<b>(2.279)</b> (**)	<b>247.136</b>

(\*) Referem-se a gastos relacionados a projetos em andamento para ampliação das redes de telecomunicações e estoques.

(\*\*) Os saldos remanescentes nas transferências demonstradas no quadro anterior referem-se às transferências efetuadas entre contas do ativo imobilizado e intangível (nota explicativa nº 10).

A Companhia realiza periodicamente avaliação das vidas úteis aplicadas em seus ativos com vida útil definida. Os trabalhos de avaliação das vidas úteis dos ativos são conduzidos pelos profissionais do corpo técnico de engenharia da empresa, os quais consideram, dentre outros aspectos, os seguintes principais indicativos para formação de seu juízo: (i) informações técnicas relacionadas à utilização e manutenção dos ativos, (ii) perspectivas de mudanças tecnológicas e de mercado, (iii) a capacidade da Companhia em obter no mercado serviços e peças de reposição para os bens e (iv) a possibilidade de realização de *upgrades* nos equipamentos e softwares relacionados, bem como da capacidade de sua combinação com tecnologias futuras.

Para fins fiscais, foram mantidas as vidas úteis dos bens admitidos pela legislação fiscal sendo que a diferença entre a base contábil e fiscal são tratadas como diferenças temporárias, cujos reflexos são reconhecidos como crédito ou débito fiscal diferido no período em que tais diferenças ocorrem.

## 10. Intangível

	31/12/15	Acumulado do período de três meses		31/03/16
		Adições	Transferências	
Licença de uso de <i>software</i>	1.137	-	-	1.137
Outorga de concessão de rádio	230	-	-	230
Sistemas de gestão	9.268	-	2.279 (*)	11.547
<b>Total do custo</b>	<b>10.635</b>	<b>-</b>	<b>2.279</b>	<b>12.914</b>
Amortização acumulada	(4.010)	(297)	-	(4.307)
<b>Valor líquido amortizável</b>	<b>6.625</b>	<b>(297)</b>	<b>2.279</b>	<b>8.607</b>

(\*) Os saldos remanescentes nas transferências demonstradas no quadro anterior referem-se às transferências efetuadas entre contas do ativo imobilizado e intangível (nota explicativa nº 9).

### Taxas de amortização

As taxas anuais de amortização foram determinadas em função da expectativa de uso do ativo e são como segue:

<u>Classe de ativo</u>	<u>Vida útil estimada (anos)</u>	<u>Percentual médio amortizado até 31/03/16</u>	<u>Vida útil média remanescente (anos)</u>	<u>Taxas médias anuais de amortização</u>
Licença de uso de <i>software</i>	5 anos	87%	0,7	20%
Outorga de concessão de rádio	15 anos	14%	12,9	6,7%
Sistemas de gestão	10 anos	28%	7,2	10%

## 11. Empréstimos e debêntures

	31/03/16	31/12/15
Debêntures	14.435	16.414
Notas promissórias	23.613	22.609
<b>Total</b>	<b>38.048</b>	<b>39.023</b>
<b>Circulante</b>	<b>31.506</b>	<b>30.519</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>6.542</b>	<b>8.504</b>

### (a) Debêntures

Estão representadas por títulos de emissão privada, não conversíveis, subscritos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social Participações S.A. - BNDESPAR no valor de R\$47.483, tendo sido eleito como interveniente e Agente Repassador dos recursos, o Banco Itaú S.A.

A captação se deu mediante subscrição de debêntures simples, não conversíveis em ações, visando compor a estrutura de *fundring* dos seguintes projetos em andamento:

- Projeto Sistema Integrado Multisserviços - SIM;
- Projeto Expansão da Rede de Transporte; e
- Demais projetos, dentre os quais se destacam GPON, Expansão da Rede HFC, Expansão Internet e Sistema da Informação e Gestão.

Como garantia da operação, a Companhia vincula parte de suas receitas, as quais passaram a ser depositadas exclusivamente em Conta Centralizadora, sob gestão do Agente Repassador, que promove a administração dessas garantias.

A administração das garantias consiste no acolhimento da arrecadação de receitas na Conta Centralizadora, transitória de recursos, com imediato repasse à Conta Reserva, sempre que for verificada existência de recursos inferiores à soma das seis próximas parcelas de amortização de todas as séries de debêntures emitidas ou, ainda, à Conta Retenção, em caso de descumprimento contratual pela Companhia. O valor excedente transitado na conta centralizadora que não estiver sujeito à transferência às contas de Reserva ou de Retenção fica automaticamente livre para movimentação.

Foram emitidas ao todo pela Companhia 47.483 debêntures divididas em 6 séries, todas nominativas, simples, com garantia flutuante e valor nominal unitário de R\$1.000,00 (um mil reais) na data da emissão, conforme abaixo:

Séries Debêntures	Quant.	Valor	Valor	TJLP + Custo Fin.		Remuneração		Custo Total
		Unitário	Monetário	TJLP	Custo Fin.	Base BNDES	de Risco	
Primeira Série	23.405	1.000	23.405	7,50%	1,00%	1,80%	0,82%	10,12%
Segunda Série	8.616	1.000	8.616	7,50%	1,00%	2,50%	0,82%	10,82%
Terceira Série	3.259	1.000	3.259	7,50%	-	1,00%	0,72%	8,22%
Quarta Série	7.085	1.000	7.085	7,50%	1,00%	1,80%	0,82%	10,12%
Quinta Série	2.912	1.000	2.912	7,50%	1,00%	2,50%	0,82%	10,82%
Sexta Série	2.206	1.000	2.206	7,50%	-	0,90%	0,82%	8,22%
<b>Total</b>	<b>47.483</b>		<b>47.483</b>					

O resgate das debêntures ocorrerá em até 73 meses, contados a partir do término do prazo de carência, estabelecido em 15 de dezembro de 2011. O serviço da dívida foi pago trimestralmente durante a fase de carência e mensalmente, após iniciado o prazo de amortização da dívida.

Além das garantias ofertadas, foram pactuados outros compromissos no contrato (*covenants*), os quais poderão provocar, em caso de descumprimento de certas cláusulas pela Companhia, (i) o bloqueio de recursos na Conta Retenção, (ii) o vencimento antecipado do contrato e (iii) a execução das garantias, nesta ordem. Tais obrigações resumem-se, principalmente, na manutenção, desde a emissão das debêntures e até o seu vencimento final, de pelo menos três dos quatro índices financeiros a seguir, os quais deverão ser atingidos ao final de cada semestre civil, ou seja, 30 de junho e 31 de dezembro:

<i>Covenants</i>	Bloqueio	Vencimento antecipado	Realizado 31/12/2015
EBITDA/ Serviço da Dívida: igual ou superior a:	1,30	1,10	6,85
Margem EBITDA (EBITDA/ROL): igual ou superior a:	0,40	0,30	0,27
Índice de Capitalização (PL/AT): igual ou superior a:	0,35	0,30	0,54
Dívida Financeira Total/ EBITDA: igual ou inferior a:	3,00	3,50	1,18

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia atendeu a três dos índices financeiros (*covenants*) que podem causar o vencimento antecipado do contrato ou o bloqueio de recursos na conta de retenção, conforme permitido pelo contrato de emissão de debêntures, que requer a manutenção de pelo menos três dos quatro índices financeiros no período compreendido desde a emissão das debêntures e até o seu vencimento final.

A amortização das debêntures será como segue:

<b>Debêntures</b>	2016	2017	2018	Total
<b>BNDES</b>				
Primeira Série	2.947	3.901	325	7.173
Segunda Série	1.086	1.436	119	2.641
Terceira Série	406	536	43	985
Quarta Série	869	1.165	96	2.130
Quinta Série	373	479	39	891
Sexta Série	274	363	29	666
<b>Subtotal</b>	<b>5.955</b>	<b>7.880</b>	<b>651</b>	<b>14.486</b>
Custos de Captação	(21)	(28)	(2)	(51)
<b>Total</b>	<b>5.934</b>	<b>7.852</b>	<b>649</b>	<b>14.435</b>

A movimentação do financiamento na modalidade BNDES - Debêntures no período foi como segue:

<b>Debêntures</b>	Saldos em 31/12/15	Acumulado do período de três meses			Saldos em 31/03/16
		Pagamento de juros	Amortização	Encargos apropriados	
<b>BNDES</b>					
1a. Série	8.157	(183)	(980)	179	7.173
2a. Série	3.003	(72)	(361)	71	2.641
3a. Série	1.119	(20)	(135)	21	985
4a. Série	2.434	(54)	(292)	42	2.130
5a. Série	1.001	(24)	(120)	34	891
6ª. Série	758	(14)	(91)	13	666
<b>Subtotal</b>	<b>16.472</b>	<b>(367)</b>	<b>(1.979)</b>	<b>360</b>	<b>14.486</b>
Custos de captação	(58)	-	-	7	(51)
<b>Total</b>	<b>16.414</b>	<b>(367)</b>	<b>(1.979)</b>	<b>367</b>	<b>14.435</b>

#### (b) Notas promissórias

A Companhia realizou, em 23/12/2015, nos termos da Instrução CVM nº 566, de 31 de julho de 2015, e da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, a segunda emissão, em série única, de notas promissórias comerciais (2ª NP), no valor total de R\$23.000, representada por 46 (quarenta e seis) Notas Promissórias com valor nominal unitário de R\$500, garantida por aval da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, sob o regime de garantia firme de subscrição, mediante distribuição pública, com esforços restritos de distribuição. O prazo de vencimento das Notas Promissórias é de 360 (trezentos e sessenta) dias, a contar da data de emissão. As notas promissórias farão jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes a 120,0% (cento e vinte por cento) do CDI. Os recursos oriundos da captação foram utilizados para recomposição de caixa da Companhia.

A movimentação do empréstimo na modalidade Notas Promissórias no período foi como segue:

	31/12/15	Acumulado do período de três meses	31/03/16
		Encargos apropriados	
2ª NP – ITAÚ/BBM	23.073	903	23.976
Custos de captação	(464)	101	(363)
<b>Total</b>	<b>22.609</b>	<b>1.004</b>	<b>23.613</b>

## 12. Fornecedores

	<u>31/03/16</u>	<u>31/12/15</u>
Terceiros	3.462	6.369
Partes relacionadas (nota 17)	<u>5.267</u>	<u>4.946</u>
<b>Total</b>	<b><u>8.729</u></b>	<b><u>11.315</u></b>

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a fornecedores e contas a pagar é divulgada na nota explicativa 22.

## 13. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/03/16</u>	<u>31/12/15</u>
Férias, 13º salário e encargos a pagar	2.633	2.284
Participação dos empregados nos resultados	1.506	2.483
Benefícios de longo prazo a empregados (nota 23)	1.454	1.454
Outras	<u>112</u>	<u>89</u>
<b>Total</b>	<b><u>5.705</u></b>	<b><u>6.310</u></b>
<b>Circulante</b>	<b><u>4.251</u></b>	<b><u>4.856</u></b>
<b>Não circulante</b>	<b><u>1.454</u></b>	<b><u>1.454</u></b>

### Programa de desligamento voluntário incentivado

Em 18 de março de 2016, a Administração da Companhia lançou Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI 2016, cujo objetivo é o de adequar a força de trabalho às necessidades do Plano de Negócios da companhia, tendo como premissa a preservação do efetivo necessário à otimização de seus processos e custos, mantendo o foco no alcance das metas do seu plano estratégico e geração de valor. O prazo de adesão dos empregados ao citado programa iniciou-se em 21 de março de 2016 e se encerrará no dia 19 de maio de 2016.

São elegíveis ao programa os empregados das carreiras administrativa e técnica com no mínimo 13 anos de trabalho na CEMIGTelecom ou com qualquer tempo de empresa, desde que estejam aposentados ou aptos a se aposentar. Os desligamentos serão programados a critério da Companhia, podendo ocorrer em até, no máximo, 18 meses após o término do período de adesão. O plano prevê um incentivo financeiro equivalente a 0,4 salário para cada ano de vínculo empregatício para adesões ocorridas nos primeiros 30 dias de vigência do período de adesão e de 0,2 salário para adesões ocorridas entre o 31º dia de vigência e a data de encerramento do programa. Adicionalmente, o regulamento do programa concede ao empregado elegível o direito de recebimento da multa de 40% do saldo do FGTS, além do recebimento das demais verbas rescisórias previstas em lei.

Até a data de autorização para emissão destas Informações Trimestrais, aderiram ao programa 11% do staff da companhia, sendo que entre o início da vigência e 31 de março de 2016, a quantidade de adesões formais protocoladas por empregados elegíveis ao plano era pouco significativa. O custo total estimado para implantação do programa é, atualmente, de R\$4.136 mil, sendo que, desse montante, R\$750 mil, relativo às provisões de férias, 13º salário e seus respectivos reflexos, já encontravam-se contabilmente reconhecidos.

**14. Obrigações fiscais**

	<u>31/03/16</u>	<u>31/12/15</u>
Imposto de Renda Retido na fonte - IRRF	165	284
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	16	497
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	51	269
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (a)	2.003	1.838
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	310	459
Programa de Integração Social - PIS	66	99
Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações - FUST	75	77
Fundo para o Desenv. Tecn. das Telecomunicações - FUNTTEL (b)	6.838	6.722
Outras	286	231
<b>Total</b>	<b><u>9.810</u></b>	<b><u>10.476</u></b>

- (a) A partir de janeiro de 2016, diversas Unidades da Federação majoraram a alíquota do ICMS incidente sobre o serviço de telecomunicações visando ao reforço do caixa dos Estados, como segue:

Estados	Alteração de alíquota (de – para)	Legislação
MG	25% - 27%	Lei nº 21.781/2015
PE	28% - 30%	Lei nº 15.599/2015
CE	27% - 30%	Lei nº 15.892/2015
RJ	27% - 30%	Lei nº 7.175/2015
RN	27% - 30%	Lei nº 9.991/2015

- (b) Em abril de 2014, a Companhia ingressou com pedido de parcelamento ordinário junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional dos débitos com o FUNTTEL relativos ao exercício de 2005, para pagamento em 60 parcelas mensais e consecutivas. Com a conversão da Medida Provisória 638/14 na Lei 12.996/14, e consequente reabertura do parcelamento decorrente das Leis 11.941/09 e 12.249/10, a Companhia renunciou ao citado parcelamento ordinário e incluiu os débitos nesse programa de refinanciamento. Essa decisão, que incluiu a opção pelo pagamento do débito à vista, possibilitou uma redução da ordem de 38% do montante total dessa dívida, fruto da anistia parcial de juros e multa prevista na Lei e, consequentemente, a Companhia registrou um estorno de provisão de R\$202 no segundo trimestre de 2014.

Diante da impossibilidade técnica de incluir administrativamente os demais débitos com o FUNTTEL dos anos de 2006 a 2013 no REFIS, face à sua não inscrição na dívida ativa, a Companhia resolveu impetrar mandado de segurança judicial contra o ato da autoridade coatora, objetivando a inclusão forçada desses débitos no citado programa de refinanciamento de dívidas, porém a liminar foi negada e o processo, atualmente, aguarda sentença. Em caso de julgamento favorável à Companhia, haverá uma redução no valor total da dívida na ordem de 16%, além da possibilidade de utilização de créditos tributários e do pagamento no prazo de até 180 meses. O pagamento integral do débito ou o eventual estorno parcial da provisão atualmente constituída estão condicionados à ocorrência do trânsito em julgado da ação.

Os débitos incorridos a partir de 2014 vêm sendo regularmente recolhidos.

## 15. Adiantamentos de clientes

Contrato	Celebração do contrato	Prazo do contrato	Valor contratado	31/03/2016		31/12/2015	
				Receita acumulada		Receita acumulada	
				apropriada	a apropriar	apropriada	a apropriar
1 par de fibras ópticas por 181 km	08/08/2011	10 anos	2.187	985	1.202	930	1.257
1 par de fibras ópticas por 46 km	12/10/2012	20 anos	925	150	775	138	787
1 par de fibras ópticas por 231 km	12/04/2013	20 anos	3.822	440	3.382	392	3.430
Outros	-	-	515	468	47	460	55
<b>Total</b>			<b>7.449</b>	<b>2.043</b>	<b>5.406</b>	<b>1.920</b>	<b>5.529</b>

	31/03/16	31/12/15
Circulante	460	460
Não Circulante	4.946	5.069
<b>Total</b>	<b>5.406</b>	<b>5.529</b>

Os contratos atrelados aos adiantamentos de clientes possuem como objeto a cessão onerosa de caráter irrevogável e irretratável de pares de fibra óptica apagada, não incluindo a cessão de quaisquer equipamentos ou a prestação de serviços de telecomunicações.

Os contratos possuem prazo de duração médio de 17 anos e não contêm cláusulas sobre renovação ou opção de venda dos ativos. A receita, vinculada a estes contratos, reconhecida nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015 foi de R\$123.

## 16. Provisões para contingências

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui provisão para fazer frente a riscos e contingências identificados pela administração de R\$150 (R\$313 em 31/12/2015), que está representada por demanda trabalhista, cuja expectativa de perda foi considerada como “provável”, conforme demonstrado abaixo:

	31/03/16	31/12/15
Trabalhista	<u>150</u>	<u>313</u>
<b>Total</b>	<b><u>150</u></b>	<b><u>313</u></b>

### Classificação das contingências em relação à expectativa de perda

	Expectativa de perda			
	Remoto	Possível	Provável	Total
Tributário	80	-	-	80 (*)
Trabalhista	740	-	150	890 (**)
Ações cíveis	31	534	-	565
<b>Total</b>	<b>851</b>	<b>534</b>	<b>150</b>	<b>1.535</b>

(\*) Os processos tributários estão representados, substancialmente, por demandas fiscais de responsabilidade de fornecedores, terceiros envolvidos, os quais garantem tanto o patrocínio da causa, quanto assumem todo o ônus decorrente da eventual perda da ação.



(\*\*) A Companhia figura no polo passivo de uma Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais, onde se discute a legalidade da terceirização de serviços, cuja mão de obra empregada estaria supostamente relacionada à atividade-fim da Companhia. A CEMIGTelecom foi condenada em primeira instância ao pagamento de multa no valor de R\$200, além da proibição de continuar empregando mão de obra terceirizada nessas atividades. Em 2014, a Companhia obteve liminar no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho, que suspende os efeitos da sentença de primeiro grau até o julgamento da repercussão geral sobre o tema, que ora tramita no Supremo Tribunal Federal. Os advogados da Companhia consideram o prognóstico de perda como possível e, em caso de eventual condenação, a Companhia poderá ser compelida a realizar a primarização de parte ou da totalidade dessas atividades.

## 17. Transações com partes relacionadas

A Cemig Telecomunicações S.A - CEMIGTelecom é uma subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A - CEMIG, que por sua vez, tem como principais acionistas o Governo do Estado de Minas Gerais (51%) e Andrade Gutierrez Concessões Energia (33%). Na descendente, além da CEMIGTelecom, o Grupo Controlador, CEMIG, possui participação nas seguintes principais empresas: Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. (49%), Cemig Geração e Transmissão S.A. (100%), Cemig Distribuição S.A. (100%), Companhia de Gás do Estado de Minas Gerais S.A. - Gasmig (99,6%), Rosal Energia (100%), Sá Carvalho (100%), Light S.A. (26,6%) e Transmissora Aliança de Energia Elétrica – TAESA (43,4%).

A Companhia considera como partes relacionadas, além de sua controlada em conjunto, o acionista controlador e suas respectivas pessoas ligadas, as sociedades ou pessoas que, direta ou indiretamente possuem influência significativa na Administração da Companhia, as entidades de previdência complementar (Forluz) e administradora de plano de saúde e odontológico (Cemig Saúde), onde a Companhia é co-patrocinadora juntamente com as demais empresas do Grupo Cemig e os administradores e empregados da Companhia.

Transações ativas (vendas) - As principais transações comerciais ativas mantidas pela Companhia com partes relacionadas referem-se à comercialização de circuitos e de outros serviços de telecomunicações em geral, onde as empresas do Grupo Controlador, CEMIG, respondem atualmente por 14% do faturamento da Companhia (12% em 2015).

Transações Passivas (compras) - As principais transações passivas da Companhia realizadas com partes relacionadas referem-se ao fornecimento de energia elétrica para alimentação dos equipamentos de telecomunicações, prestação de serviços de gerenciamento e manutenção da rede de telecomunicações e aluguel (compartilhamento) da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia para instalação de cabos e equipamentos de telecomunicações.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2016, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de negócios realizados em condições e prazos pactuados entre as partes para os respectivos tipos de operações.

	Saldos em 31/03/2016		Acumulado no período 31/03/2016	
	Ativo	Passivo	Vendas	Compras
<b>Companhia Energética de Minas Gerais S.A.</b>				
Serviços de Comunicação	26	-	-	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	564	1.672	396	517
Outros	3	-	-	-
<b>Total</b>	<b>593</b>	<b>1.672</b>	<b>396</b>	<b>517</b>
<b>Cemig Distribuição S.A.</b>				
Serviços de Comunicação	2.897	-	2.897	-
Fornecimento de energia elétrica	-	292	-	1.064
Serviços de manutenção da rede	-	1.890	2	472
Direito de Passagem/Infraestrutura	-	568	-	848
Outros	38	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.935</b>	<b>2.750</b>	<b>2.899</b>	<b>2.384</b>
<b>Cemig Geração e Transmissão S.A.</b>				
Serviços de Comunicação	827	-	827	-
Serviços de manutenção da rede	-	188	-	47
Outros	23	-	-	-
<b>Total</b>	<b>850</b>	<b>188</b>	<b>827</b>	<b>47</b>
<b>Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ</b>				
Serviços de Comunicação	4	-	22	-
Previdência Privada	-	240	-	-
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>240</b>	<b>22</b>	<b>-</b>
<b>Cemig Saúde</b>				
Serviços de Comunicação	2	-	14	-
Assistência Médica e odontológica	-	108	-	-
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>108</b>	<b>14</b>	<b>-</b>
<b>Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig</b>				
Serviços de Comunicação	21	-	47	-
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>-</b>	<b>47</b>	<b>-</b>
<b>Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais</b>				
<b>Circulante</b>				
Serviços de Comunicação	84	-	187	-
Tributos compensáveis - ICMS	1.384	1.567	(5.636)	-
<b>Não Circulante</b>				
Tributos compensáveis - ICMS	1.555	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.023</b>	<b>1.567</b>	<b>(5.449)</b>	<b>-</b>
<b>Axxiom</b>				
Serviços de Comunicação	3	-	9	-
Manutenção de Software	-	245	-	56
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>245</b>	<b>9</b>	<b>56</b>
<b>Ativas Data Center S.A.</b>				
Serviços de Comunicação	164	-	508	-
Serviço de Outsourcing de Data Center	-	64	-	217
Reembolso de custos com pessoal cedido	29	-	58	-
<b>Total</b>	<b>193</b>	<b>64</b>	<b>566</b>	<b>217</b>

	Saldos em 31/12/15		Acumulado no trimestre findo em 31/03/15	
	Ativo	Passivo	Vendas	Compras
<b><u>Companhia Energética de Minas Gerais S.A.</u></b>				
Serviços de comunicação	26	-	-	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	389	1.286	-	67
Outros	3	-	-	-
<b>Total</b>	<b>418</b>	<b>1.286</b>	<b>-</b>	<b>67</b>
<b><u>Cemig Distribuição S.A.</u></b>				
Serviços de comunicação	955	-	2.893	-
Fornecimento de energia elétrica	-	861	-	703
Serviços de manutenção da rede	-	1.418	-	312
Compartilhamento de infraestrutura	-	647	-	1.939
Outros	38	-	-	-
<b>Total</b>	<b>993</b>	<b>2.926</b>	<b>2.893</b>	<b>2.954</b>
<b><u>Cemig Geração e Transmissão S.A.</u></b>				
Serviços de comunicação	273	-	849	-
Serviços de manutenção da rede	-	141	-	34
Outros	23	-	-	-
<b>Total</b>	<b>296</b>	<b>141</b>	<b>849</b>	<b>34</b>
<b><u>Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ</u></b>				
Serviços de comunicação	9	-	26	-
Previdência privada	-	374	-	554
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>374</b>	<b>26</b>	<b>554</b>
<b><u>Cemig Saúde</u></b>				
Serviços de comunicação	2	-	13	-
Assistência médica e odontológica	-	176	-	241
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>176</b>	<b>13</b>	<b>241</b>
<b><u>Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig</u></b>				
Serviços de comunicação	19	-	42	-
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>-</b>	<b>42</b>	<b>-</b>
<b><u>Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais</u></b>				
Tributos compensáveis - ICMS	3.099	1.425	(4.272)	-
<b>Total</b>	<b>3.099</b>	<b>1.425</b>	<b>(4.272)</b>	<b>-</b>
<b><u>Axxiom Soluções Tecnológicas S.A.</u></b>				
Serviços de comunicação	3	-	-	-
Manutenção de software	-	21	-	-
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>21</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b><u>Ativas Data Center S.A.</u></b>				
Serviços de comunicação	150	-	399	-
Serviço de outsourcing de data center	-	22	-	84
Reembolso de custos com pessoal cedido	29	-	58	-
<b>Total</b>	<b>179</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>84</b>

Fundo de renda fixa - Pampulha - A Companhia é cotista do Fundo Pampulha, que se constitui em um fundo exclusivo do Grupo CEMIG, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Em 31 de março de 2016, os montantes aplicados pelo fundo, correspondentes à participação da CEMIGTelecom estão contabilizados na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários” no ativo circulante e não circulante.

O Grupo Cemig possui aplicações no Fundo Pampulha (vide composição abaixo) que, por sua vez, possui aplicações em notas promissórias e debêntures de empresas do Grupo Cemig.

Fundo Pampulha	Período de vigência	Condições contratuais	Ativo correspondente a participação da CEMIGTelecom	
			31/03/2016	31/12/2015
Aplicações em fundo de investimento por parte da Cemig Telecomunicações no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x Axxion (Debêntures)	abr/2013 a jan/2017	109,0% do CDI	62	173
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	jan/2014 a dez/2016	CDI + 0,8% a.a.	623	761
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	abr/2013 a fev/2017	CDI + 0,7% a.a.	117	165
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	jul/2015 a jul/2018	CDI + 1,6% a.a.	654	817
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	mar/2016 a dez/2018	CDI + 3,9%	123	-
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x ATIVAS (Debêntures)	jul/2014 a jul/2017	CDI + 3,5% a.a.	275	332
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x ATIVAS (Debêntures)	jul/2014 a jul/2017	CDI + 3,5% a.a.	344	415

O rendimento do Fundo Pampulha, no trimestre findo em 31 de março de 2016, foi de R\$764 (R\$225 em 31 de março de 2015).

Remuneração de Administradores - A Companhia pagou no trimestre findo em 31 de março de 2016, a título de remuneração e demais benefícios a Administradores, a importância de R\$817, como segue:

Cargo	Remuneração		Benefícios		Total	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Diretores	580	325	50	30	630	355
Conselheiros	187	89	-	-	187	89
<b>Total</b>	<b>767</b>	<b>414</b>	<b>50</b>	<b>30</b>	<b>817</b>	<b>444</b>

Em 29 de abril de 2016 a Assembleia Geral de Acionistas da Companhia fixou, a partir do exercício de 2016, limite global anual de R\$5.450 (R\$3.900 para o exercício de 2015) a título de remuneração de Diretores, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Previdência Complementar e demais benefícios a empregados - Conforme nota explicativa 23, a Companhia é co-patrocinadora da entidade fechada de previdência complementar - Forluz e da Cemig Saúde, responsável pela administração dos planos de assistência médica e odontológica aos empregados, sendo que as contribuições realizadas pela Companhia foram como segue:

	Acumulado no trimestre findo em			
	31/03/2016		31/03/2015	
	Forluz	Cemig Saúde	Forluz	Cemig Saúde
Plano misto de benefícios previdenciários - Plano B	770	-	513	-
Plano Pró-Saúde Integrado - PSI	-	311	-	231
Plano Odontológico - POD	-	12	-	10
<b>Total</b>	<b>770</b>	<b>323</b>	<b>513</b>	<b>241</b>

Adicionalmente, além dos benefícios previstos em Lei, a Companhia concedeu aos seus empregados auxílio-creche, seguro de vida em grupo, tíquete restaurante/alimentação e vale-cultura.

Participação dos empregados nos resultados - O estatuto social da Companhia prevê a distribuição aos empregados, a título de participação nos resultados, de um montante anual como forma de incentivar os empregados a alcançarem os melhores resultados, cujos indicadores e metas são periodicamente estabelecidos em negociação coletiva de trabalho.

## 18. Patrimônio líquido

### (a) Capital social

A CEMIG, em 18 de fevereiro de 2016, promoveu aumento de capital na CEMIGTelecom no valor de R\$ 16.660, tendo subscrito 16.660 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, alterando assim o capital da Companhia de R\$ 225.081 para R\$ 241.741 a partir daquela data.

O capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 está representado por ações ordinárias sem valor nominal, distribuídas como segue:

#### 31 de março de 2016

Acionistas	Ações	Valor	Participação %
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	397.683.384	241.741	100%
Outros	1	-	-
<b>Total</b>	<b>397.683.385</b>	<b>241.741</b>	<b>100%</b>

**31 de dezembro de 2015**

<u>Acionistas</u>	<u>Ações</u>	<u>Valor</u>	<u>Participação</u> %
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	381.023.384	225.081	100%
Outros	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<b><u>381.023.385</u></b>	<b><u>225.081</u></b>	<b><u>100%</u></b>

**(b) Prejuízo por ação**

O prejuízo e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do resultado básico e diluído por ação são os seguintes:

	<u>1º Trimestre</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prejuízo básico e diluído por ação:		
Prejuízo do período	(6.299)	(3.992)
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares de ações)	388.896	381.023
	<u>397.683</u>	<u>381.023</u>
Prejuízo por ação básico e diluído (milhares de ações)	<b><u>(16,20)</u></b>	<b><u>(10,48)</u></b>

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, motivo pelo qual o prejuízo por ação diluído é igual ao prejuízo por ação básico.

**19. Receita líquida de prestação de serviços**

	<u>1º Trimestre</u> <u>2016</u>	<u>1º Trimestre</u> <u>2015</u>
Circuitos dedicados	23.698	21.479
Transporte de sinais	1.792	9.524
Serviços integrados	5.033	4.126
Outras	<u>849</u>	<u>880</u>
<b>Receita bruta</b>	<b><u>31.372</u></b>	<b><u>36.009</u></b>
Impostos, devoluções, ajuste a valor presente e abatimentos	<u>(7.509)</u>	<u>(5.998)</u>
<b>Receita líquida</b>	<b><u>23.863</u></b>	<b><u>30.011</u></b>

**20. Custos e despesas**

<u>Classificação por natureza</u>	<u>1º Trimestre</u> <u>2016</u>	<u>1º Trimestre</u> <u>2015</u>
Infraestrutura de rede	(2.809)	(4.143)
Energia Elétrica	(1.135)	(1.117)
Depreciação e amortização	(8.123)	(9.258)
Serviço de manutenção e reparo	(4.164)	(5.001)
Pessoal	(4.665)	(4.033)
Serviços de terceiros	(607)	(843)
Imóveis locados	(445)	(505)
Resultado de equivalência patrimonial	(7.398)	(6.679)
Outros	<u>(129)</u>	<u>(261)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(29.475)</u></b>	<b><u>(31.840)</u></b>

<b><u>Classificação por função</u></b>	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
Custo dos serviços prestados	(15.335)	(18.347)
Despesas com vendas	(40)	(153)
Despesas gerais e administrativas	(6.573)	(6.400)
Resultado de equivalência patrimonial	(7.398)	(6.679)
Outras despesas	(129)	(261)
<b>Total</b>	<b>(29.475)</b>	<b>(31.840)</b>

## 21. Receitas financeiras e despesas financeiras

### **Receitas Financeiras**

	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
Rendimentos de aplicações financeiras	896	431
Juros ativos	59	100
Outras receitas financeiras	87	116
<b>Total</b>	<b>1.042</b>	<b>647</b>

### **Despesas financeiras**

	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
Juros passivos	(1.388)	(1.386)
Outras despesas financeiras	(134)	(110)
<b>Total</b>	<b>(1.522)</b>	<b>(1.496)</b>

## 22. Instrumentos financeiros

### (a) Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito
- risco de mercado
- risco de liquidez

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

#### Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de Gerenciamento de Riscos aplicadas pela Companhia e sua controlada em conjunto estão subordinadas às do Grupo Cemig, a qual é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia como um todo.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites estabelecidos. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

## RISCO DE CRÉDITO

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A carteira de clientes é composta, principalmente, por grandes operadoras de telefonia fixa e móvel e de TV a cabo e internet banda larga, além da própria controladora, o que reduz significativamente o risco de perdas no recebimento de créditos. Face à mudança de foco da Companhia visando aumentar seu *market share* nos segmentos de mercado corporativo e de provedores de internet e o gradual declínio da participação no mercado de operadoras, conforme revelado na nota explicativa, a sensibilidade do risco de crédito naqueles mercados torna-se aumentada, o que provocou a revisão da política de concessão de crédito pela administração da Companhia a partir de 2015. Ainda assim, o principal instrumento que assegura a minimização do risco de crédito continua sendo o direito da Companhia em interromper o fornecimento do sinal em caso de descumprimento contratual, dentre eles a falta de pagamento.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera o segmento de mercado onde os clientes operam, uma vez que este fator pode influenciar no risco de crédito, sobretudo em razão da sensibilidade do setor de telecomunicações às circunstâncias econômicas do país. A concentração máxima da receita da Companhia atribuível a um único cliente é de aproximadamente 13%.

Mais de 70% dos clientes ativos têm operado com a Companhia há mais de cinco anos, com um nível de perdas inexpressível. Isto se explica em decorrência do fato de que a política estabelecida pela Companhia prevê o monitoramento constante da inadimplência, onde são aplicadas penalidades contratuais em caso de atraso de pagamento podendo até, em ato extremo, culminar na descontinuidade dos serviços aos clientes.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes e outros créditos. A sensibilidade e a expectativa de perdas relacionadas a riscos significativos individuais são os únicos parâmetros considerados nessa análise. Isto ocorre porque os negócios da Companhia estão voltados, substancialmente, para o mercado de atendimento às grandes operadoras de telecomunicações e ao mercado corporativo e, por esse motivo, as perdas históricas e as análises globais, geográficas ou setoriais não costumam fornecer uma base razoável para estimar as perdas com as contas a receber. A Companhia possui em 31 de março de 2016 R\$2.459 de provisão para créditos de liquidação duvidosa (mesmo montante em 31/12/15), representativa de 13% (mesmo percentual em 31/12/15) do saldo total de contas a receber em aberto e de 31% das contas a receber vencidas (51% em 31/12/15).

No que se refere ao risco decorrente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas advindas da decretação de insolvência de instituição financeira em que mantenha depósitos, vigora no Grupo Cemig, desde 2004, uma Política de Aplicação Financeira, por meio da qual cada instituição é analisada segundo critérios de liquidez corrente, grau de alavancagem, grau de inadimplência, rentabilidade e custos, além de análise de três agências de classificação de riscos financeiros. As instituições recebem limites máximos de alocação de recursos, que são revisados, periodicamente, ou sob qualquer alteração nos cenários macroeconômicos da economia brasileira.



## RISCO DE MERCADO

Risco de mercado é o risco que coloca a Companhia exposta às alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e de juros, o qual pode ter um impacto financeiro significativo na Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é manter sob controle as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia não operou com derivativos no trimestre findo em 31 de março de 2016.

- Risco de moeda

A Companhia não está sujeita ao risco de moeda nos saldos de fornecedores e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

- Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros decorre da emissão de títulos mobiliários não conversíveis. Estes passivos, quando atrelados às taxas de juros variáveis, expõem a Companhia ao risco de fluxo de caixa. Já passivos vinculados a taxas de juros fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia avalia permanentemente sua exposição ao risco de taxas de juros. São simulados diversos cenários, levando-se em consideração as alternativas de refinanciamento, renovação de posições existentes e a aquisição de novos financiamentos e *hedges* alternativos.

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de juros, com impacto nas debêntures e notas promissórias de sua própria emissão, com taxas de juros flutuantes atreladas, principalmente, em índices referenciados na taxa básica de juros da economia brasileira, no montante de R\$38.048 (nota explicativa nº 11).

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia estima, em um cenário provável, a taxa CDI próxima de 13,60% e a TJLP em 7,3%. A Administração da Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos de uma alta nestes indicadores em relação ao cenário provável. Como parte das definições dessa análise, considerou-se a variação esperada na taxa CDI como similar à variação da taxa SELIC.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, calculados à uma taxa projetada até a data de liquidação final de cada contrato, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração. A tabela abaixo inclui os valores de principal e juros.

Valor Contábil	Risco de alta das taxas de juros nacionais - cenários (% ao ano)							
	Base		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	CDI	TJLP	CDI	TJLP	CDI	TJLP	CDI	TJLP
	14,10%	7,5%	13,60%	7,30%	17,00%	9,13%	20,40%	10,95%
<b>Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa								
- Fundos de renda fixa	5.656	6.453	-	6.425	-	6.618	-	6.810
Títulos e valores mobiliários								
- Aplicações financeiras	13.401	15.291	-	15.224	-	15.679	-	16.135
<b>Passivos</b>								
Debêntures	(14.435)	-	(15.518)	-	(15.489)	-	(15.753)	-
Notas promissórias	(23.613)	(26.942)	-	(26.824)	-	(27.627)	-	(28.430)
<b>Exposição líquida ativa (passiva)</b>		<b>(5.198)</b>	<b>(15.518)</b>	<b>(5.175)</b>	<b>(15.489)</b>	<b>(5.330)</b>	<b>(15.753)</b>	<b>(5.485)</b>
								<b>(16.016)</b>

- Risco de preço

A Companhia atua em um segmento de negócios onde os preços são livremente pactuados, sendo, portanto, dispensável a manutenção de políticas de mitigação de riscos dessa natureza.

#### Valor justo dos instrumentos financeiros

Os saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia em 31 de março de 2016 estão, em sua maioria, registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercado estimados e encontram-se classificados, conforme abaixo:

- Ativos financeiros mantidos até o vencimento: encontram-se, nesta categoria, as aplicações financeiras as quais espera-se manter até o vencimento. Estas são avaliadas ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável;
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado: encontram-se, nesta categoria, os títulos de fundos de renda fixa mantidos para negociação. Estes são avaliados pelo valor justo através do resultado, conforme nível 2;
- Empréstimos e recebíveis: encontram-se, nesta categoria, os saldos a receber de clientes. São reconhecidos pelo valor nominal de realização e similares aos valores justos;
- Debêntures e notas promissórias: são mensurados pelo custo amortizado, mediante a utilização do método da taxa de juros efetiva;
- Fornecedores: são os saldos a pagar a fornecedores e são reconhecidos pelo valor nominal de liquidação e similares aos valores justos.

O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

- Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

## RISCO DE LIQUIDEZ

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia opera com uma margem de lucratividade que lhe confere um fluxo de caixa operacional positivo. Tipicamente a Companhia mantém disponibilidade financeira imediata que lhe garante o cumprimento de compromissos de pelo menos 60 dias de operação, incluindo as obrigações financeiras e os investimentos. Fatos com impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais ou crises econômicas de grandes dimensões, não são levados em consideração nessa análise.

O capital circulante líquido da Companhia, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, em 31 de março de 2016 foi negativo em R\$16.495 (R\$16.171 em 31 de dezembro de 2015). Esta situação é decorrente da captação de recursos de curto prazo, visando à realização de aporte de capital na controlada em conjunto (Ativas). A Administração acredita que a Companhia possui, individualmente, capacidade de geração operacional de caixa satisfatória e reúne condições adequadas para cumprir com as suas obrigações de curto prazo e continuar a fazer os investimentos necessários à manutenção dos projetos em andamento.

A controlada em conjunto, Ativas, depende do aporte de recursos dos sócios e da obtenção de empréstimos e financiamentos no mercado para dar prosseguimento à maturação e expansão de seus negócios.

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia atendeu a três dos quatro índices financeiros (*covenants*), conforme permitido pelo contrato de emissão de debêntures, que requer a manutenção de pelo menos três dos quatro índices financeiros no período compreendido desde a emissão das debêntures e até o seu vencimento final.

A Companhia considera um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade dos negócios, os quais são aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A Companhia administra o risco de liquidez acompanhando permanentemente e de forma conservadora o seu fluxo de caixa, numa visão orçamentária, que projeta os saldos mensalmente, em um período de 12 meses, e de liquidez diária, que projeta os saldos diariamente para 90 dias.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em Política de Aplicações de seus recursos em fundos de investimento exclusivos de crédito privado, com a margem excedente aplicada em operações compromissadas remuneradas pela taxa CDI, conforme as orientações definidas pelo Grupo Cemig, com vistas a uma gestão consolidada dos recursos disponíveis e não dependem de qualquer análise individual pela CEMIGTelecom.

Na gestão das aplicações, a Companhia busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta *ratings*, exposições e patrimônio.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, incluindo as parcelas de principal e juros futuros a serem pagos de acordo com as cláusulas contratuais.

Passivos financeiros não derivativos	31/03/16	Fluxo Contratual	Vencimentos das obrigações		
			1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 3 anos
Debêntures	14.435	15.714	2.286	6.587	6.841
Notas promissórias	<u>23.613</u>	<u>26.831</u>	-	<u>23.831</u>	-
<b>Total</b>	<b><u>38.048</u></b>	<b><u>42.545</u></b>	<b><u>2.286</u></b>	<b><u>30.418</u></b>	<b><u>6.841</u></b>

### (b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, fornecedores: Devido à natureza de curto prazo destes saldos, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas Informações Trimestrais - ITR.

Debêntures: O valor justo das debêntures em 31 de março de 2016 é de R\$13.573.

Notas promissórias: Devido às características específicas do contrato, que reflete taxas de mercado atuais, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas Informações Trimestrais - ITR.

## 23. Benefícios a empregados

As obrigações relativas aos planos de benefícios aos empregados abrangem planos de previdência privada, de saúde e odontológico.

A Companhia demonstra nesta nota explicativa o ativo/passivo atuarial líquido e as despesas em conexão com o plano de complementação de aposentadoria, plano de saúde e plano de assistência odontológica, de acordo com os termos do Pronunciamento Técnico CPC 33 (Benefícios a empregados) e laudo preparado por atuários independentes com base em 31 de dezembro de 2015.

A conciliação dos ativos e passivos atuariais pode ser assim demonstrada:

31 de dezembro de 2015	Forluz	Cemig Saúde		Total
	Plano Misto de Benefícios Previdenciários Plano B	Pro Saúde Integrado - PSI	Plano odontológico - POD	
Valor justo dos ativos do plano	1.350	-	-	1.350
Valor presente da obrigação atuarial, líquido	<u>(1.578)</u>	<u>(1.174)</u>	<u>(52)</u>	<u>(2.804)</u>
<b>Ativo (passivo) atuarial líquido reconhecido</b>	<b><u>(228)</u></b>	<b><u>(1.174)</u></b>	<b><u>(52)</u></b>	<b><u>(1.454)</u></b>

As demais informações referentes a benefícios a empregados da Companhia não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa 26 às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

**24. Obrigações contratuais**

A Companhia possui obrigações contratuais e compromissos que incluem, principalmente, a amortização de empréstimos e financiamentos, contratos de compartilhamento de infraestrutura e aluguel de fibra apagada, conforme demonstrado a seguir:

	2016	2017	2018	2019	2020	2021 em diante	Total
Compartilhamento de infraestrutura	3.940	2.153	1.724	1.115	319	-	9.251
Aluguel de fibra apagada	3.303	2.810	1.574	85	18	841	8.631
Empréstimos e financiamentos	32.704	9.180	661	-	-	-	42.545
<b>Total</b>	<b>39.947</b>	<b>14.143</b>	<b>3.959</b>	<b>1.200</b>	<b>337</b>	<b>841</b>	<b>60.427</b>

**25. Seguros**

A Companhia realizou reavaliação dos riscos envolvendo seus ativos de telecomunicações, bem como a probabilidade de interrupção de suas operações diante de potenciais sinistros. Tal estudo demonstrou que a probabilidade de ocorrência de sinistros simultâneos e em larga escala que pudessem representar relevantes prejuízos financeiros e operacionais à Companhia é significativamente remota, devido, sobretudo, à diversidade de distribuição geográfica dos ativos expostos a riscos. Por este motivo, a administração da Companhia optou, neste momento, por não contratar seguros visando à cobertura de sinistros envolvendo seu Centro de Operações e *Headends*, bem como outros eventos que poderiam afetar seus equipamentos de rede, cabos e demais bens do seu ativo imobilizado. Desde o início das suas operações e até o momento, a Companhia não tem experimentado perdas significativas em função dos riscos acima mencionados.

As premissas de avaliação de riscos adotadas pela Companhia, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das Informações Trimestrais - ITR, conseqüentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.